



# SOLIDARIEDADE COM A 1000ª VIGÍLIA DAS MÃES DE SÁBADO

**AÇÃO:**

Envio de e-mail

**PREPARAÇÃO:** 5 minutos**Nº DE PESSOAS:**

1 pessoa. Ação individual

**QUANDO:**

Com a maior brevidade possível

**DURAÇÃO:** 5 a 10 minutos**FACILIDADE DE EXECUÇÃO:**

Fácil

**LOCAL:**

Onde quer que esteja

**MATERIAL:**

Telemóvel ou computador com acesso à internet

**TEMA / CAMPANHA:**

Direito à reunião pacífica / Protege a Liberdade

## PORQUE PRECISAMOS DE SI?

Nos últimos 28 anos, as Mães de Sábado têm procurado incansavelmente a verdade e a justiça para os seus familiares vítimas de desaparecimento forçado sob custódia policial nas décadas de 1980 e 1990. Em maio de 1995 começaram a realizar, semanalmente, uma manifestação pacífica na Praça Galatasaray, no centro de Istambul, na Turquia. Apesar de serem detidas todas as semanas, continuaram a reunir-se até março de 1999, altura em que enfrentaram uma forte repressão policial. Em agosto de 2018, a polícia de choque utilizou gás lacrimogénico e canhões de água para dispersar as centenas de pessoas reunidas pacificamente para assinalar a 700.ª vigília semanal.

A 11 de novembro de 2023, após mais de cinco anos de proibição, dez representantes das Mães de Sábado foram autorizadas a ler uma curta declaração em frente a uma escola, perto da Praça. Esta evolução positiva é bem-vinda, mas fica ainda aquém da plena aplicação das decisões do Tribunal Constitucional, que concluiu que os direitos dos requerentes à liberdade de reunião pacífica tinham sido violados e que as autoridades deveriam abrir a Praça e permitir a manifestação.



## O QUE QUEREMOS?

Queremos que as Mães de Sábado sejam autorizadas a regressar à Praça Galatasaray sem restrições para continuar o seu protesto pacífico. O Ministério do Interior Turco deve garantir o levantamento do bloqueio e a abertura da Praça antes da milésima vigília das Mães de Sábado que ocorre a 25 de maio de 2024.

## QUAL É A SUA MISSÃO?

1. Escrever um e-mail dirigido ao Ministro do Interior da Turquia, Ali Yerlikaya, pedindo a abertura total imediata da Praça Galatasaray para que as Mães de Sábado possam exercer o seu direito à manifestação e reunião pacífica.

## GUIA DE AÇÃO



1. Escrever e enviar um e-mail para: [ozelkalem@icisleri.gov.tr](mailto:ozelkalem@icisleri.gov.tr) com CC da Embaixada da Turquia em Lisboa: [embassy.lisbon@mfa.gov.tr](mailto:embassy.lisbon@mfa.gov.tr)



**Assunto do e-mail:** Fully open Galatasaray Square  
**Conteúdo do e-mail:**

Dear Minister Ali Yerlikaya

**I am writing requesting that you ensure the police barriers in Galatasaray Square in place since 25 August 2018 are removed and the Square is open to the public.**

Over the last 29 years, Saturday Mothers/People have held hundreds of peaceful gatherings to remember their loved ones, who were forcibly disappeared in the 1980s and 1990s. Their peaceful protest faced arbitrary restrictions in the late 1990s when they interrupted their weekly protest for ten years. In 2009, they returned to Galatasaray Square, a place of symbolic importance to the families of the victims of enforced disappearances who refer to it as their 'meeting place with their loved ones for whom they do not have a graveyard.' Their vigils saw the gathering of hundreds of peaceful protestors until their 700th vigil on 25 August 2018 when the Beyoğlu district governor banned it arbitrarily. The group was prevented from returning to the Square in the subsequent weeks and decided to temporarily hold their vigil in the narrow street outside the offices of the Istanbul branch of Human Rights Association until COVID restrictions in March 2020.

Following the two Constitutional Court rulings (Constitutional Court rulings: Maside Ocak Kışlakçı (No: 2019/21721) and Gülseren Yoleri (No: 2020/7092)), in November 2022 and March 2023 which found the rights to freedom of peaceful assembly of the two applicants had been violated, Saturday Mothers/People decided to return to Galatasaray Square which has been closed off to the public since August 2018. For 29 consecutive Saturdays between April and end of October, police used force and detained to prevent members of the group as well as other human rights defenders present from reaching Galatasaray Square. A group of human rights organisations including Amnesty International's Türkiye section monitored and reported on these violations.

Since November 2023, in great part thanks to your public intervention, ten representatives of the group of relatives of the disappeared have been able to gather peacefully and read out their statements every Saturday. We welcome this development. As you are no doubt aware, each of these symbolic vigils have been entirely peaceful, as they were for the previous several decades.

However, the conditions imposed on the group (the limitation of the number of attendees and the ongoing police barriers restricting access to Galatasaray Square) fall short of the implementation of the Constitutional Court judgments which have found violation of the Article 34 of the Turkish Constitution. In the case of the Ocak judgment, the Court has also asked that a "copy of the ruling be sent to the Beyoğlu governorate in order to prevent new violations". The implementation of the Constitutional Court rulings therefore requires the removal of the police barriers from Galatasaray Square.

**The ongoing restrictions on numbers and the space for the vigil are preventing the Saturday Mothers/People from fully exercising their rights guaranteed under the Turkish Constitution and international human rights law and standards. I call on you to ensure that future weekly vigils are allowed to go ahead without any restrictions and vigil participants can exercise their rights to freedom of expression and peaceful assembly. Families of the victims of enforced disappearances suffer untold pain not knowing whether their loved ones are dead or alive. I am appealing to you to ensure that the Saturday Mothers/People's demands for truth, justice and non-repetition are answered.**

Yours sincerely,

Agradecemos que coloque em cc, ou bcc, o e-mail: [ativismo@amnistia.pt](mailto:ativismo@amnistia.pt). Assim, poderemos melhor monitorizar o envolvimento e o impacto desta ação. Servirá também como informação para o destinatário, caso coloque em cc.

## PARA SABER MAIS

**Para saber mais sobre a Amnistia Internacional e o estado dos direitos humanos na Turquia:**

- Capítulo sobre o país, inserido no Relatório Anual da Amnistia Internacional (*apenas disponível em inglês, páginas 376 a 379*): [www.amnistia.pt/wp-content/uploads/2024/04/POL1072002024ENGLISH.pdf](http://www.amnistia.pt/wp-content/uploads/2024/04/POL1072002024ENGLISH.pdf)
- [www.amnistia.pt/repressao-do-governo-na-turquia-esta-a-sufocar-a-sociedade-civil-com-um-deliberado-clima-de-medo/](http://www.amnistia.pt/repressao-do-governo-na-turquia-esta-a-sufocar-a-sociedade-civil-com-um-deliberado-clima-de-medo/)
- [www.amnistia.pt/peticao/maes-de-sabado/](http://www.amnistia.pt/peticao/maes-de-sabado/)

